

Apresentação

Atentos para a aceleração e aprofundamento das políticas neoliberais e os decorrentes impactos e transformações recentes ocorridas no campo, editamos neste segundo semestre de 2005, o número 6 da REVISTA NERA, cujo tema é Políticas Agrárias, Teorias e Territórios.

Esta edição é composta por oito artigos, resultantes de estudos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros, geógrafos, historiadores e cientistas políticos.

O sul-africano Abdurazack Karriem, no seu texto, apresenta para ativistas de seu país a Marcha Nacional por Reforma Agrária realizada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) como uma forma de luta contra o neoliberalismo, situando-a no contexto histórico, filosófico e político. Já a lente do norte-americano Clifford Andrew Welch volta-se para as resistências dos camponeses no combate ao agronegócio e às corporações agrícolas transnacionais.

Dentre os pesquisadores brasileiros publicamos a contribuição teórica do geógrafo Bernardo Mançano Fernandes para uma leitura geográfica dos territórios e movimentos socioterritoriais. Ainda no campo teórico, os professores e doutorandos Eraldo da Silva Ramos Filho e Izabel Castanha Gil, discutem respectivamente: o papel do Estado brasileiro na expansão do capitalismo no campo e formas atuais de resistência do campesinato; e o desenvolvimento em sua dimensão territorial tendo como foco a região da Nova Alta Paulista.

O historiador João Márcio Mendes Pereira no seu artigo, analisa criticamente a luta política frente à reforma agrária de mercado no período compreendido entre 1997 e 2005. O professor Francisco Amaro de Alencar, por sua vez, desenvolve uma relevante reflexão sobre a participação dos assentados do estado do Ceará no processo eleitoral municipal, considerando os papéis do assentado-candidato e do assentado-eleitor. Por fim, Anderson Bem e João Fabrini analisam a resistência do campesinato paranaense ao capital mediante a comercialização informal do leite.

Na certeza de oferecermos ao leitor da Revista NERA uma contribuição ao pensamento crítico sobre diferentes dimensões do campo brasileiro na atualidade desejamos uma profícua reflexão.

Eraldo da Silva Ramos Filho
Editor da Revista NERA nº 6
Presidente Prudente, primavera de 2005